

O ESTANDARTE CHRISTÃO

ORGÃO DA EGREJA PROTESTANTE EPISCOPAL NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Arvore e estandarte aos povos — Isaías 62:10.

VOL. I.

ASSIGNATURA:
POR ANNO\$3\$000

PORTO ALEGRE, JUNHO DE 1893

PUBLICAÇÃO:
UMA VEZ NO PRINCÍPIO
DE CADA MEZ

N. 6.

Expediente

Toda a correspondência deve-se dirigir à caixa do correio n.º 5.

O escriptorio da redacção acha-se no edificio da Escola Americana n.º 387 Rua Voluntarios da Patria.

REDACTORES REYDOS. J. W. Morris
W. C. Brown

N'esta redacção dão-se todas as informações sobre tratados, e publicações evangelicas. Todas as pessoas que desejarem tomar assignatura d'este jornal dar-se-hão ao encômmodo de nos remetter seu endereço que serão immediatamente attentidos.

Os pagamentos poderão ser feitos pelo correio.

Relação dos Missionarios

PORTO ALEGRE

Revdos. — J. W. Morris e W. C. Brown,

Residência: — Rua Independencia Esquina Silveira Martins.

Catechista — Sr. A. V. Cabral,

Residência: — Rua Biachuelo (antiga da Ponte) N. 126

Caixa do Correio N.º 5.

RIO GRANDE

Revdos. — L. L. Kinsolving,

Residência: — 117 Rua 16 de Julho 147.

Catechista — Sr. Vicente Brande,

Residência: — Rua Villeta 8.

Caixa do Correio N.º 47.

PELOTAS

Revdos. — J. G. Meem,

Catechista — Sr. Antonio M. de Fraga

Residência: — N. 101 Rua Feliz da Cunha.

Caixa do Correio N.º 114.

RIO DOS SINEOS

Catechista, Sr. Boaventura de Souza e Oliveira.

A Obra Patriótica

A alma da patria brasileira, profundamente sangrada a ver seus filhos frente a frente no campo de batalha, aneia pelos dias de quietude e de paz. E nós, os pioneiros do Evangelho, inquietos esperamos que a logica das armas seja substituida pela das razões e da justiça. Dão-nos o ter de cruar os braços, não podendo levar a tantos logares do interior do nosso querido Rio Grande do Sul, a mensagem santa e civilisadora do Evangelho. Ansiosos por demais nos achamos pela consecução da paz, afim de prestarmos o nosso modesto contingente à grande obra da reconstrução da Patria. Enquanto os politicos se esforçam pela decretação de sabias leis, nós vamos procurando formar o caracter dos homens. A Lei, punindo o acto criminoso, não pode entretanto evital-o sondando as intenções; não tem poder para chegar a fonte do mal, — o coração do individuo, como o tem a Religião. E cremos ter commosso a doutrina mais propria para o preparo dos bons cidadãos. Cremos firmemente que o Evangelho de Nosso Senhor Jesus Christo poderá dar ao individuo a noção de seu dever e a força para cumprir-o a todo o custo e a todo o risco, na prosperidade e na adversidade. Chamarmos-hão talvez de supersticiosos, mas é preciso que se saiba que esta confiança em Christo é a nossa unica esperança. Só o Evangelho, perfeitamente disseminado por todas as camadas da sociedade, poderá trazer o bem estar ao povo brasileiro. O Evangelho é o que ha de mais proprio a preparar as massas para a organização republicana.

Não o Evangelho em latim, truncado e dos ometricamente explicado por uma determinada egreja, — mas o Evangelho traduzido para a lingua do povo, em sua pureza original, em sua simplicidade forte, trazido à luz das opiniões e gravado na alma dos crentes pelo dom inavaliavel do Espirito Santo. De que valem os triumphos da guerra para as conquistas da Liberdade? Muito menos do que se pensa. A França fundou a republica argamassan-

do os alicerces d'esta com a terra empapada no sangue de milhões de seus filhos; as ideias que predominaram em sua revolução vinham quasi todas da incredulidade de Voltaire, consubstanciada n'aquelle bazar do absurdo. — A Encyclopedia. Ficou desde aquelle tempo firme em França a obra da Republica? Responda-o a historia, — respondendo-o o futuro. Os Estados Unidos de Norte America fundam a grande Republica buscando suas leis na Santa Biblia, — cimentando o edificio nacional com a argamassa da legislação democratica do Christianismo. Qual foi o resultado? Respondam os homens practicos, os estadistas consciences.

Lançando agora as bases de um grande trabalho, temos fé que Deus não abandonará a sua obra e secundará as esforços da Egreja. E nossa patria, um dia, grande e forte pelo poder do Evangelho, será então uma das primeiras nações do mundo e tambem a mãe de um povo abençoado por Deus.

O Dia da Ascensão

A resurreição de Jesus Christo fal-o Senhor da vida, e vencedor da morte. N'aquelle grande facto, Elle trouxe à luz a immortalidade e a vida.

Elle vive e vive eternamente. «Tendo Christo resurgido dos mortos», disse São Paulo, «já não morre, nem a morte terá sobre Elle mais dominio.» (Rom. VI. 9.) Aparecendo em visão gloriosa a seu apostolo S. João, declara Jesus, «Eu sou a primeira e o ultimo, e o que vivo; fui morto mas eis aqui estou em vivo por seculos dos seculos.» (Apoc. I. 18.) Nosso Salvador morreu, é verdade, porém não morre mais, é vivo eternamente. Não adoramos um Salvador morto; não confiamos n'um Senhor sem vida. Elle foi morto uma só vez; porém resurgiu, venceu a morte, e revelou a vida. E' importante guardar em memoria este facto central de nossa fé; pois ha muitos ritos supersticiosos, muitas ideias falsas, que levam o povo a pensar em Christo como morto agora; a resurreição o proclama como separado eternamente da morte e corrupção.

A resurreição, contudo, não completa a manifestação de Jesus Christo. Assim como um rei não entra na posse de seus poderes, até tiver sido coroado, do mesmo modo Christo não completou sua gloria até que subiu para dextra da magestade nas alturas. A resurreição é como sua procissão triumphante, a ascensão como a hora de sua coroação.

Na resurreição declara sua excellencia e poder, na ascensão assume sua gloria.

Por conseguinte nosso Salvador é vivo, porque resurgiu dentro os mortos, quebrando os laços do tumulo; é todo poderoso, porque subiu aos céus, e agora está exaltado para o throno do Altissimo.

Justamente como não adoramos um Senhor morto, assim não adoramos um menino Deus. Elle era uma vez menino, passou pelo estado de humilhação e fraqueza; porém não está mais n'esse estado, é agora omnipotente Governador de toda a criação. Por conseguinte toda a celebração, toda a commemoração da morte, paixão, e humilhação do Filho do Homem, deve recordar estas cousas como passadas e apontar ao Filho de Deus levantado dentro os mortos e glorificado junto a Deus o Pai.

Jesus Christo subiu aos Céus à vista de seus apostolos. (Actos I. 9. S. Lucas X. IV. 51.) E agora está sentado a dextra da magestade nas alturas. (Heb. I. 3.) Elle voltou para os Céus, e está agora glorificado com a gloria que teve com o Pai antes que houvesse mundo. (S. João XVII. 5.) Os anjos, as potestades, e as virtudes são todas sujeitas a Elle. (I Pedro III. 22.) Elle está exaltado sobre todo o principado e potestade, e virtude, e dominação, e sobre todo o nome que se no-

meia não só n'este seculo, mas ainda no futuro. (Eph. I. 21.) E' nosso amante Salvador, nosso bondoso e compassivo Mestre, que tendo nossa natureza achase assim glorificado. Elle que foi feito em tudo semelhante a nós exceptuando o peccado, tem agora todas as cousas em suas mãos. E' esta nossa consoladora lição da Ascensão de Jesus Christo.

Convidamos nossos leitores a examinar mais cuidadosamente:

I. As razões da Ascensão de Christo.

a) Para preparar um lugar para os seus. S. João XIV. 2.

b) Para enviar o Espirito Santo. S. João XVI. 7. Actos II. 33.

c) Para interceder pelos seus. Rom. VIII. 34. Heb. VII. 25.

II. A promessa que a Ascensão contém. Elle voltará da mesma maneira. Actos I. 10:11.

O Espirito Santo

Quando se aproximava o momento em que o Divino Mestre devia subir ao Ceo para occupar seu glorioso logar á dextra de seu Pai, era de presumir, se tão sómente considerassemos as cousas d'este mundo pelo que ellas tem de aparente, que a grande causa aqui na terra ia ficar abandonada. Os pobres e desprezados Garsileus enquanto Jesus estava com elles, tinham junto a si ao menos o prestigio de sua personalidade extraordinaria para os impellir ao commettimento.

Mas quando esta lhes faltasse, o que seria feito d'elles? Pobres, humildese sós, na phrase eloquentissima de Rebello da Silva, elles deviam correr longes terras, arrostar aqui o desprezo, acolá a injuria, e com o correr dos tempos descer aos calabouços, ou subir á presença dos grandes da terra para darem o testemunho da fé Christã.

Que força os apimaria nos multiplicados combates da adversidade, quando vissem rebrantar em torno de si a procella das paixões e interesses feridos? Qual seria o braço forte que sustel-os-hia nos momentos em que os inimigos pareciam vir vencedores arrebatando tudo o que ha de bom e de legitimo? Qual seria o seu Conselheiro nas multiplicadas dissensões que precisariam tomar quando Jesus Christo se partisse d'elles? Quem iria zelar para que a luz resplandecesse nas consciencias, animando-os a comprehender e a devidamente usar a Palavra Sagrada? Ficariam porventura privados de auxilio n'um momento em que mais o precisavam? Com a partida de Jesus d'este mundo, estava finalizada sua influencia e com ella sua obra?

Assim parecia. Pedro, o discipulo arrojado, havia-o negado tres vezes antes que elle partisse d'este mundo. Os outros discipulos estavam atemorizados, e sabemos que unicamente João se-tinha animado um pouco a assistir ao julgamento. Era muito natural que o panico invadisse todos os animos sympathicos a Jesus, e os paralyzasse em sua acção. Isto é o que o philosophismo hodierno chamaria um facto natural e logicamente deduzido de seus antecedentes.

Mas eis que aqui ha uma quebra das leis chamadas naturaes mesmo para mostrar a myopia d'esses espiritos que se dizem fortes e que tudo querem submeter a sua orientação doentia e acanhada.

Tudo se passou bem ao contrario. Pedro vem, cheio de confiança alguns mezes depois, dar em companhia de João um testemunho evidentissimo de sua fé em Jesus Christo diante dos principes dos sacerdotes, Nicodemos e José de Arimathea, outrora tímidos, osam dar publicamente mostras de seu amor a Jesus. Estevão, o martyr, vem derramar seu sangue generoso nas calçadas de Hiesolyma que em tempos idos tinha sido o abrigo da fé e do amor santo! Saulo, o fero Saulo, ferido pela celestial

visão vem deixar as honras e as commodidades de sua posição entre os Phariseus para vir a ser o humilde Paulo que apanha pelo amor do Evangelho!

Que força, irresistivelmente magica e dominadora, operou pois uma tão salutar metamorphose? — O Espirito Santo.

Nosso Senhor Jesus Christo dissera pouco antes de subir aos céus:

«Eu vou mandar sobre vós o dom que que vos está promettido por meu Pai: entretanto ficai vós do assento na cidade, até que sejais revestidos de virtude lá do alto.» (São Lucas XXIV. 49.) E foi esta virtude, este dom promettido o que fecundou então, e tem em todas as epochas fecundado, a palavra do Evangelho. Quando houve um tempo em que esta ficou nas empoeiradas bibliothecas dos conventos, em logar de estar sobre a mesa de familia, veio então a Reforma religiosa do seculo XVI, innegavelmente uma obra a cima das humanas forças, para derramar a pelo superficie da terra a fim de realisar, como tem realiado, as mais beneficas transformações moraes.

Enfim, sempre que folhearmos a historia da egreja, encontraremos marcos que assignalam a cada passo as grandes cousas que o poder do Espirito realison.

Mas como O obteremos para nós? Pedindo ao mesmo que enviou aos primitivos Christãos, — a Jesus Christo. Tratou-se ha poucos dias de fazer solemnes festejos ao Espirito Santo. Não seria demais que consultassemos a Biblia antes de darmos qualquer passo a este respeito. Quando queremos obsequiar alguém é justo que conheçamos o que mais lhe agrada.

Segundo a Escripura os nossos corpos devem ser templos do Espirito Santo: guardemol-os pois de tal maneira em santidade e pureza que o Espirito Santo não seja affugitado. Estamos certos de que, se os homens realizassem esta grande verdade, poriam mais cuidado em conservar pureza de vida do que em fazer festas.

Sem atacar a maneira pela qual entre nós se realisam essas solemnidades, visto que confiamos no bom senso do publico para julgar-as, diremos contudo que nada mais horrivel do que, após ter contribuido para solemmnisar a descida do Espirito Santo, — ir dar tambem tributo ás cousas que o Espirito Santo aborrece como peccaminosas que são! Mas precisamos suspender a penna sempre que se trata das misérias e fraquezas humanas, volver o olhar lá para as alturas d'onde namam a luz e o refrigerio.

Lancemos pois um derradeiro golpe de vista para a obra colossal do Paraclete. Que sublimidade intensa não se asyla em tudo o que o Espirito tem operado no mundo! Quer mirem os seu doce influxo no seio da familia enchendo-a d'aquella paz e conforto espirituales que nós todos conhecemos, — quer contemplemol-o unindo pela erença os individuos e os povos e assim nivelando cosmopolitamente as condições, — quer realizando esses monumentos portentosos da caridade que o genero humano apresenta cada vez em maior escala; é sempre grandioso, puro, santificador — O Espirito Santo — a Terceira Pessoa da Santissima Trindade!

A Verdade

Os homens de bom juizo e de bom senso são conhecidos pelo cuidado com que peçam e consideram cada passo de sua vida. E' evidente que um homem é serio e de bom caracter, quando em todas as materias fizer uso de sua razão e procurar saber bem os effeitos de cada acção. O negociante, o estadista, o advogado, o medico, o artista e o official, não podem fazer seu serviço sem decidir por si mesmos muitas questões duvidosas e difficeis. Em todas as profissões e occupações de vida, devemos andar com olhos bem abertos para evitar enganos e fazer o dever. O melhor con-

selheiro é nossa própria razão auxiliada por Deus e ajudada pelos avisos de amigos.

Na questão da religião, porém, são poucos que querem pensar. Homens de conhecida prudência e juízo muitas vezes recebem sua religião sem indagar a respeito da verdade d'ella. Em todos os assumptos da vida diária, são cuidadosos, não aceitam nada sem considerar todas as condições; porém a sua religião, a sua crença, recebem de segunda mão. Querem receber qualquer dogma ou systema, quer seja inventado pelos homens, quer seja revelado por Deus.

Julgam que devem decidir com grande cuidado as questões que dizem respeito ao bem estar do corpo, porém podem deixar sem consideração as verdades que tocam a vida do espirito. Achem conveniente submeter-se sem hesitação a dogmas repugnantes não somente á razão, e ao bom senso, mas até aos cinco sentidos. Rejeitariam com justa indignação tomar um veneno mortifero, se fosse offerecido por seu medico; porém tragam contentemente qualquer droga que o pharmaceutico ecclesiastico apresente. Estão promptos a proteger-se de todos os enganos no terreno temporal, mas abjuram humildemente a razão diante de qualquer systema irracional e até absurdo.

Concordaremos todos que a verdade em religião deve ser sabida e seguida, custe o que custar. E' uma questão em que cada um tem uma alta responsabilidade. E' uma questão que cada um deve decidir por si mesmo. E' um assumpto muito mais importante que todos os outros, porque affecta não só a nossa prosperidade temporal, mas o nosso estado eternal. Merece muita mais consideração e pensamento que outras cousas, porque a historia do mundo nos mostra que a religião tem sido a fonte mais prolifica de superstições e fraudes. Não ha nada em que tenham os homens praticado os mais horrores crimes do que em nome de Deus e da religião. Portanto não ha nada que devamos examinar com mais attenção do que as verdades da religião.

Deixar de pensar é entregar-nos nas mãos dos homens enganados e enganadores.

Bem sabemos que muitos decidem esta questão incontinentemente, dizendo, «Ouçamos a Igreja, porque a Igreja é infallivel.» Devem dizer, «A Igreja pretende ser infallivel.»

Porque esta e todas as outras pretensões necessitam provas evidentes e satisfactorias. Pelo fructo é que se conhece a arvore; por consequente se a igreja que pretende ser infallivel inculca dogmas e observa ritos que são claramente oppostos ás palavras de Jesus Christo e seus apostolos, esta pretendida infallibilidade não vale nada.

Jesus Christo disse, «Todo o que é da verdade, ouve a minha voz.» (S. João XVIII. 37.) E' pela voz, pela palavra de Christo que a verdade de todas as crenças e de todas as igrejas tem que ser julgada.

«Um exemplo esclarecerá este assumpto. Se um homem fôr surpreendido no acto de roubar, e o accusarem do crime, ha duas maneiras de raciocinar sobre o caso. Por um lado, o homem pode admitir o facto de haver roubado, porém pode ao mesmo tempo argumentar que o acto não é criminoso, porque elle é um homem honrado e fiel, e incapaz de praticar uma acção má. Por esta forma admittese o facto, porém justifica-se este, por haver sido committido por quem é incapaz de praticar o mal. Seu accusador, por outro lado, argumenta que o roubo é contrario á lei escripta, e sendo um acto criminoso, o ladrão deve ser reputado como um homem perdido e criminoso.»

Este exemplo illustra bem o modo em que alguns argumentam. Elles acham que doutrinas e ceremonias que são claramente más, perigosas, e contrarias ás Escripturas sagradas, devem ser consideradas como boas e santas, se a igreja infallivel as ensina. Porém, devemos argumentar que doutrinas e practicas oppostas á Lei escripta de Deus, comida nas Sagradas Escripturas, demonstram que a igreja que as sanciona, longe de ser infallivel, é falsa e criminoso. A razão e o bom senso nos aconselham a provar o caracter d'uma igreja por suas acções; sua orthodoxy por suas doutrinas;

e sua infallibilidade por seus dogmas e practicas.

A verdade acha-se estabelecida, não pelos ditos dos homens, porém pela palavra de Christo. Infeliz o homem que se guia por aquelles, sem examinar a esta.

Pensamentos

Feliz é aquelle que confia, não em noções vagas da misericórdia e bondade de Deus, mas em Jesus.

Um homem pode saber tudo o que têm sabido os maiores genios do mundo, porém se não souber a Biblia, de que lhe aproveitará?

Amigos são como companheiros n'uma viagem que devem ajudar uns aos outros a perseverar no caminho para uma vida feliz.

Alegre-vos, herdeiros da gloria, com a presença e promessa de Deus. A confiança é a mãe da coragem, e a esperança a precursora do successo.

O Christianismo é a unica religião que estabelece as Missões nas terras estrangeiras, e é a unica que pode accomodar-se a todas as pessoas.

E' o peccado que fecha as portas do céu, e só o arrependimento para com Deus, e a fé na expiação de seu Filho, podem pela graça de Deus abri-las.

De todos os erros relativamente á Divindade, o mais incuravel não é o negar a sua existencia, mas esquece-la; não é a revolta, porém a indifferença. Ha um monstro mais formidavel que a apostasia, é o somno da fé.

Alguns individuos consideram a verdade divina como uma escada, sobre a qual podem subir a Deus e aos céus. Esquecem-se de que a verdade precisa estar dentro elles para exaltá-los, porque não é uma força mechanica, mas vital.

O perdão de peccados não é a unica coisa necessaria para a salvação. Falta ainda uma outra coisa — o baptismo de nossos corações pelo Espirito Santo. Ha de ser não somente a obra de Christo por nós, mas tambem a obra do Espirito Santo em nós.

Queremos ser Christãos alegres? Então temos de ser discipulos claros e abertos de Christo. A decisão é o segredo da felicidade em religião. Jesus disse: «Não podeis servir a Deus e ás riquezas», mas ha muitos que estão procurando a fazer o impossivel.

Esforça-te por ser paciente em supportar os defeitos e enfermidades dos outros de qualquer genero que sejam, porque tu tambem tens muitas cousas que os outros precisam supportar. Se te não podes tornar tal como desejas, como podes tu esperar ter outro conforme a tua vontade? Nós queremos que os outros sejam perfeitos; e no entanto não corrigimos nossos proprios defeitos.

Em nossas occupações externas occupemo-nos mais com Deus que com tudo o mais. Para bem cumpril-as precisamos fazel-as em sua presença e por seu amor. A vista da Magestade de Deus a calma e a serenidade reinarão na alma. Uma palavra do Senhor aplacou a furia do mar e um golpe de vista d'Elle para nós e de nós para Elle, poderá fazer o mesmo effeito em nossa vida diaria.

Que progressiva, que perfeita, e que feliz não seria uma nação, composta toda de Christãos virtuosos! Não haveria n'ella escravidão, nem despotismo; não haveria uma intriga, uma dissensão, um crime. A caridade reinaría em todos os corações, a alegria radiaria em todos os semblantes. Todos os desejos seriam subordinados a um só desejo; todas as ambições seriam subordinadas a uma só ambição, a de agradar e servir a Deus, e aos homens por causa de Deus.

O espirito de abnegação é a essencia do Christianismo. São os poucos de cada seculo que se acham promptos a soffrer pelas suas convicções, e não os muitos que não tem convicções, aos quaes esse seculo tem de olhar para salvação da corrupção. E' sempre o Moyses preferido soffrer afflicção com o povo de Deus antes que gozar por um pouco os prazeres do peccado, que redime sua geração do captivo do Egypto. A corôa dos principes de Deus sobre a terra, é sempre corôa de espinhos! A crucifixão voluntaria pela verdade, é o unico meio pelo qual o Christão faz brilhar a sua luz diante dos homens para que glorifiquem o Pai que está nos céus.

«Se obrarmos em marmore,» disse Daniel Webster n'um de seus discursos immortaes, «ha de perecer; se lavrarmos em bronze, o tempo apaga-lo-ha; se edificarmos templos, desmonar-se-hão; porém se operarmos nas mentes immortaes, se as prebermos com principios rectos, o temor justo de Deus, e o amor de nosso proximo, — gravaremos n'estas taboinhas uma cousa que brihará para sempre.

A Attitude de uma solteira sobre a questão do Casamento.

A attitude mais sã para a mulher solteira assumir sobre a questão do casamento será a mais feliz. Ella póde e deve considerar que um verdadeiro e puro amor é a maior benção terreal que o Creator tem para conferir a seu sexo, — o unico dom não perdido no Paraíso.

Porém estar sempre pensando e com descontentamento só n'esta benção, se por acaso ella está sendo demorada ou negada, é o caminho mais seguro possivel para a si propria se incapacitar de dar ou receber a felicidade.

Podeis francamente garantir a vós mesmas e ás vossas amigas, se quizerdes, que algum dia esperais encontrar um homem a quem possais amar e respeitar, porem terminae ali a discussão. Difficilmente se pode imaginar alguma cousa mais revoltante e improprio de uma mulher de que um frio calculo de possibilidades, tomando um inventario dos homens elegiveis em um circulo de relações, ou deliberadamente planejando attrahir ou ganhar algum, fingindo ser o que não é. Que mulher fiel poderá por um momento gosar d'aquella affeição cujo ganho ella deliberadamente planejou obter por meio do engano ou da falsa apparencia?

Tendo uma aspiração natural e commum de seu sexo, a irmã solteira segue no entanto satisfeita e feliz seu caminho, cumprindo sempre o dever mais proximo, passando a vida sem fingimento e sem perder tempo em construir planos, em queixar-se, ou em invejar as outras. Concederá com suas amigas que se gabam de sua casa e familia, mas reconhecerá tambem que em sua vida de solteira ella tem liberdades de que não gosam as outras. Seus dias de ferias não dependem do calendario escolar ou das exigencias e cuidados dos negocios de homem algum. Ella é livre para escolher onde ir, qual seja a sua companhia, e quanto tempo gaste. O passeio maritimo ou a excursão campestre, da qual sua irmã casada está privada por causa de alguma doença das crianças, lhe é quasi sempre possivel. Seus vestidos podem ser aros ou escuros, curtos ou compridos, seios ou alegres. Não tem que acalmar bri das crianças de casa com os filhinhos do vizinho, nem pilhas de raupinhas e teias para concertar.

Ella pode sentar-se em sua cadeira de balanço ao cahir da tarde com um volume

de Scott ou de Browning. Poderá amar de coração as facesinhas rosadas das crianças, e os trabalhos caseiros muito mais do que Scott ou Browning; porém ja que não os tem, resta-lhe o direito de ser felis nos caminhos que se abrem diante de uma moça solteira.

Se o casamento nunca vier, se o coração nunca responder a pedido algum de sua affeição, ella poderá sem amargura assegurar que para ella uma vida solteira foi a melhor desde que lhe foi escolhida por Um que é mais sabio. A mulher solteira que se resigna a viver em uma atmosfera de inquietude, inveja e descontentamento porque ella não obteve casa nem marido, nunca pode aprender o segredo de uma vida feliz.

Se em lugar de tomar um judicioso parecer sobre o assumpto, perde cada vez mais a paciência, e deseja o que não foi destinado para ella, não somente se incompatibilisa para os deveres presentes, porém para uma feliz vida de matrimonio, quando a oportunidade se offerecer.

O Salvador

O nome Jesus quer dizer «Salvador»; corresponde ao nome Josué no Velho Testamento, e foi dado a nosso Senhor porque «salvará o seu povo dos peccados d'elles.» *Este é o seu officio especial.* Elle os salva da culpa do peccado, lavando-os em seu sangue propiciatorio; do dominio do peccado, pondo-lhes nos corações o Espirito Santificador; da presença do peccado, quando os chama d'este mundo para descansar com Elle, e de todas as consequências do peccado salvando-os, dando-lhes um corpo glorioso no ultimo dia. Abençoados e santos são os servos de Christo! Da tristeza, da cruz, e do conflicto não são salvos. Porém do peccado o são para sempre. Elles são limpos da culpa pelo sangue de Christo; preparados pelo Espirito de Christo para entrar nos céus. Esta é a salvação. Quem fica em peccado ainda não é salvo. Ext.

A Oração Dominical

Esta oração contem dez partes ou sentenças.

Ha uma declaração do Ser, ao qual dirigimos nossas supplicas. Ha tres petições que dizem respeito a Seu nome, Seu reino, e Sua vontade.

Ha quatro petições acerca de nossas necessidades diarias, nossos peccados, nossa fraqueza, e nossos perigos. Ha uma affirmação de nossos sentimentos para com os outros, e a oração termina com uma acção da louvor a Deus. Em todas estas supplicas somos ensinados a dizer «nos» e «nossos», e a lembrarmo-nos dos outros bem como de nós mesmo. Examinemo-nos e vejamos se realmente desejamos ter as cousas que apprendemos a pedir na Oração Dominical. E' de temer que milhares repitam estas palavras diariamente como uma forma sem considerar o que estão dizendo. Elles pensam pouco na gloria, no reino, e na vontade de Deus. Não sentem sua dependencia, iniquidades, fraqueza, e perigos. Não tem amor, nem caridade para com os seus inimigos. Porém, repetem a Oração Dominical. Isto não deve ser assim. Resolvamos, pelo auxilio de Deus, que nossos corações acompanharão nossos labios.

A Sympathia de Jesus

A sympathia de Jesus é uma verdade que deve ser preciosissima a todos os crentes.

N'ella acharão grande conforto e consolação.

Nunca devem se esquecer de que têm nos céus um amigo que pode sympathizar com elles em todas as suas tentações, po que fôr tentado em todas as cousas nossa semelhança, excepto o peccado, e todas as suas afflicções, «porque era a varão de dores.» Sois tentados por Satanaz a desconfiar da bondade de Deus? Assim o foi Jesus. Sois tentados a cometer algum grande peccado particu na esperança de assim obterdes alguma grande vantagem? Da mesma maneira foi Jesus. Sois tentados a abusar da

recordia de Deus? Também o foi Jesus. Sois tentados a aceitar alguma falsa interpretação da Bíblia como desculpa de um mau procedimento? Assim também o foi Jesus.

Portanto Elle é justamente o Salvador de que os tentados precisam. Devem recorrer a Elle em busca de auxílio. Acham seus ouvidos sempre promptos a escutal-os, e seu coração sempre prompto a sympathizar. Elle pode entender todas suas aflições.

Conheçamos todos nós pela experiencia o valor de um salvador sympathico! Neste mundo enganoso e cheio de amor proprio não ha outro conhecimento, ao qual se possa comparal-o.

Aquelles que buscam n'esta vida somente a sua felicidade, e desprezam a religião da Bíblia não sabem quão grande é o conforto de que estão privados. Ext.

Feliz é quem pode chamar Deus, seu Pae por meio de Jesus Christo seu Salvador, e portanto pode dizer de coração «Amem» a tudo quanto a Oração Dominical contém. Ext.

Ceylão.

Nun tractado, recentemente publicado, cujo titulo é «Uma Grande Oportunidade», encontramos a seguinte noticia da liberalidade e abnegação dos Christãos de Ceylão, os quaes, embora dispondo de poucos recursos, têm contido corações cheios de amor para com Christo. «Ha no norte de Ceylão 2.700 Christãos, membros de 22 Egrejas, a maior parte das quaes sustentam completamente a si mesmos. Elles não somente pagam os salarios de seus ministros e evangelistas, e dão liberalmente à Sociedade Bíblica, à Sociedade dos Tractados, e às instituições de instrução Christã, mas também empregam 13 missionarios, que levam as boas novas aquelles que ainda não as tem ouvido. Todos costumam dar uma decima parte de seus rendimentos ao serviço de Deus. Aquelles que recebem um salario dão uma decima parte do rendimento de suas colheitas e as primicias do gado e do rebanho.

As mulheres collocam de parte um punhado de arroz todos os dias para o sustento das Missões Estrangeiras, tirando da quantidade que a familia costumava gastar. De vez em quando o thesoureiro de cada igreja visita as familias, recebe o arroz que tem se accumulado assim, vende-o, e applica o dinheiro a manuteção das Missões Estrangeiras. E' principalmente por meio d'estes offerecimentos diários e systemáticos que podem supportar 13 missionarios e o trabalho d'elles.» O incidente acima citado vale mais do que muitos sermões para mostrar a utilidade e até a necessidade que tem Christãos de serem regulares nas suas contribuições para o trabalho do Senhor.

A Conversão na Infancia.

O tornar-se Christão é semelhante ao atravessar um arroyo. Se seguirmos um rio além de seus affluentes, acharemos que se faz mais pequeno, até que seja finalmente só um fio de prata que serpea a travéz do campo.

Somente precisa um passo para o atravessar; e é possível ir d'uma margem para a outra sem o saber.

A conversão na infancia é analoga a isto. A mudança da posição é imperceptivel, a differença é só nos resultados.

Ora supponhamos que uma pessoa não atravessasse o rio, perto de seu manancial, onde é tão estreito que as plantas de uma borda podem tocar as da outra, isto é, que elle não seja convertido enquanto moço, porém siga caminho errado em direcção á foz, proseguindo o curso natural d'uma vida mundana. Logo o rio torna-se largo e profundo. Elle diz a si mesmo, «Devo atravessar o rio agora.» Precipita-se dentro; a corrente o rodeia e atrapalha, mas elle se esforça, luta com as ondas, e afinal chega á margem opposta. Molhado e palpitante, porém cheio de alegria, elle sobe á borda. Aqui encontra com aquelle que atravessou o rio quando este era um arroyo, e desde aquelle tempo foi caminhando pela margem direita na terra de Emmanuel.

Estes dois Christãos certamente não entenderam um ao outro. Aquelle que vadeou o rio mais baixo ha de contar uma experiencia mais notavel de suas luctas e de seus triumphos finaes. O outro não sabendo nada de resistencia á chamada do Espito Santo, somente pode fallar dos combates na terra Christã. Muitos dos meliores Christãos atravessaram o rio em infancia. A instrução fiel de seus paes construiu uma ponte para elles ao manancial, conduziu-os a travéz do arroyo, e com vigilancia e cuidado preservon-os dos caminhos do destruidor. Alegres são aquelles meninos que tem a benção de paes sabios e fieis.

Irresolução.

A irresolução é um habito fatal; não é viciosa em si mesma, como conduz ao vicio, desenvolvendo-se em suas victimas com uma fatal facilidade, e cujo castigo tem para muitos corações elevados sido o cadafalso.

O preguiçoso, o gastador, o comilão e o bebado pertencem ao numero de suas victimas. Talvez que no ultimo seus effeitos se manifestem mais horivelmente. Elle sabe que o copo que tem diante de si contém veneno, e contudo o esvasia. Elle sabe muito bem, — porque o exemplo de milhares li'o tem pintado com vivas cores, — que aquelle liquido amortecerá as suas faculdades, roubará a força de seu coração, opprimirá seu corpo com a molestia, e atropellal-o-ha para um deshonrado sepulchro, — e contudo elle bebe. Quão bello ao contrario é o poder da resolução, habilitando aquelle que a possui a passar a travéz dos riscos e perigos, transes e tentações!

Evitae contrahir o habito de irresolução! Luctae contra ella até ao fim.

Um pequeno Sermão para as Crianças.

«Se sabeis estas cousas, bemaventurados sereis se as praticardes.» São João XIII. 17.

Estas cousas, — isto é, vossos deveres onde quer que estejais. Em casa, mostrae a obediencia e a reverencia a vossos paes. e a bondade e o amor para com vossos irmãos. Na escola, sede delicados com o vosso mestre, fieis em vossos estudos, e cortheis com vossos companheiros. Na Igreja, ficae quietos e attentos. Escutae a tudo o que diz o pregador, e adoraes Deus com vossos corações. Na rua, cultivae modestia e benignidade, attendendo a vossos negocios e não a os d'outrem.

Cumpri todos os vossos deveres pelo amor de Deus e com alegria. São Pedro disse: «Crescei na graça e no conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Christo.»

Cada dia vos tornareis mais habéis no cumprimento de vossos deveres, assim como qela practica melhoraes na leitura, ou em qualquer outra lição; porque só pela practica vem a perfeição.

Conta-nos um historiador celebre acerca d'um pobre apprendiz que fez a janella d'uma cathedra inteiramente de pedaços de vidro que seu mestre lançára fóra. Porém, quando ficou concluida, obteve a admiração de todos. A obra de que se orgulhava o mestre foi rejeitada, e a janella feita de materiaes desprezados pelo artista desconhecido foi concedido o lugar de honra na grande cathedra. A sabedoria deste mundo gloria-se nos entendidos e nos justos, porém, o desconhecido Jesus de Nazareth tornou-se o architecto d'uma nova sociedade. Elle rejeitou os nobres e os sabios e escolheu os mesmos materiaes que o mundo tinha desprezado, e elevou os homens abatidos para brilhar na corôa de sua gloria para sempre.

A seguinte historia que extrahimos do mesmo tractado é tambem instructiva. «Ha na cidade de Londres uma associação Christã, composta de mais ou menos 50 membros, principalmente criadas e empregadas de commercio, cujo rendimento é de 20 a 25 milreis por mez. Estas 50 moças têm assumido a responsabilidade de supportar uma missionaria na China. Cada

uma promettendo dar cu collegir 20 milreis annualmente. Aquelles que não podem dar esta quantia, pedem o auxilio de parentes e amigos.

Assim durante os dois ultimos annos ellas não somente têm ajuntado o conto de reis, que é necessario, para a missionaria cada anno, mas têm interessado muitas pessoas n'esse importante trabalho. Mr. Moody, um evangelista nos Estados Unidos do Norte, disse: «E' melhor fazer dez homens trabalhar de que fazer o trabalho de dez homens», e estas moças têm despertado em um numero de pessoas dez vezes maior que o seu o interesse n'esta missão.

Ellas escrevem regularmente e recebem cartas d'ella, e assim tomam parte na alegria e tristeza, nos desalentos e successos d'ella.

Os meninos na escola, as mulheres as quaes ella visita, as pessoas interessadas e as convretidas, todos estão realmente patentes a ellas. Este trabalho na China é trabalho d'ellas. Depois que estas moças em Londres tinham dado pelo espaço de dois annos, principiam a sentir que deviam fazer mais do que estavam fazendo; que as dadas de seu dinheiro eram afinal de pouca importancia comparada com a dadia da vida, e que uma d'ellas devia ir como missionaria. Começaram a orar que Deus escolhesse uma para este trabalho. Deus ouviu as orações, e a filha da secretaria da Sociedade, a moça mais educada de todas disse que estava prompta a ir. Ella foi aceita, por uma sociedade missionaria, e agora está trabalhando na India.»

Em cima de cada uma das tres portas da grande cathedra em Milan se acha uma inscripção. Na primeira porta e logo debaixo de uma bonita grinalda de rosas se lê o adagio: «Tudo quanto agrada dura só por um momento.» Sobre a outra está esculpida uma cruz e as seguintes palavras estão debaixo d'ella: «Tudo quanto nos perturba é só por um momento.» Porém sobre a grande entrada central está a inscripção: «Só é importante aquillo que dura para sempre.»

Intolerancia

Não cessaremos em clamar contra o sistema de intolerancia que ameaça lançar profundas raizes nesta terra que tanto aspira á consecução da liberdade de consciencia. Ha poucos dias liamos no «Jornal do Commercio» desta capital as seguintes linhas sobre a epigraphie, *O positivismo em Minas*. «Um telegramma de Cachoeira do Campo para Ouro Preto (Minas) e d'ahi para o Rio, comunica que, achando-se ali os propagandistas das idéas positivistas a fazerem discursos, o povo, reunido em numero de 1500 pessoas expelliu-os da cidade.»

Não somos positivista; no emtanto não podemos deixar sem censura um acto que reputamos altamente attentatorio ás liberdades republicanas. Quem usa da força bruta em taes circumstancias é porque não tem as luzes sufficientes para no terreno da discussão e da practica confundir seu adversario.

Oxalá que os nossos collegas da imprensa não fossem tão apressados em louvar o procedimento do povo de Cachoeira do Campo, visto que estão todos os dias reclamando contra as pias á livre expressão do pensamento.

Acabamos de ler no *Expositor Christão* de S. Paulo, em seu numero de 6 de Maio, que os Srs. João E. Tavares, José Lionel Lopes e Rev. C. B. Mac Farland foram victimas de um inqualificavel desacato na mesma celeberrima Cachoeira do Campo por occasião de pregarém á seus habitantes, não as doutrinas de Augusto Comte, mas as de Nosso Senhor Jesus Christo.

Notas extrahidas

Do Expositor Christão:

— Durante a Semana Santa, os cultos e a pregação foram extraordinariamente concorridos na Igreja Presbyteriana do Rio de Janeiro, e o povo ali ouviu com religiosa attenção o ensino da Palavra divina sobre os pontos do Evangelho que são geralmente recordados n'estes dias. Occuparam o pulpito os Revds. Lima da Costa e A. B. Trajano.

— Em Bello Horizonte (Minas) ha pessoas verdadeiramente interessadas no Evangelho e algumas mesmo desejosas de conhecerem mais o plano da salvação de graça que nos é offerecido Jesus Christo. O Sr. A. C. da Fonseca espera que dentro em breve possam organizar n'aquelle lugar uma egreja com um bom numero de almas convertidas ao Senhor.

— Diz o Sr. Hermann Gartner que na villa de Idaatuba ha agora 4 cultos evangelicos por semana.

— Constava estar passando por alguns encommodos de saude o Rev. Antonio Bandeira Trajano, muito digno ministro presbyteriano no Rio de Janeiro e author das conhecidas arithmeticas.

O digno ministro, que ha 28 annos labora na causa do Senhor, devia partir a 16 de Maio para as Agnas mineraes de Vidago.

— Na freguezia de Castro, Paraná, ha uma fervorosa congregação de crentes evangelicos. Ella pede as orações de todos os irmãos.

— Tem causado grande sensação em Portugal o singular processo movido ao nosso irmão Manoel S. Carvalho por pregar o Evangelho.

A este respeito diz o *Seculo* de Lisboa:

Setubal 8 á 1.35-2. Acabou o julgamento do padre protestante Carvalho. Foi absolvido. A sentença foi muito bem recebida, sendo o réo muito felicitado. O delegado appellou.

Mais de mil pessoas assistiram á accusação e defeza, obtendo a causa do Evangelho um triumpho monumental.

— A tiragem do «Expositor Christão», jornal evangelico que se publica em São Paulo é actualmente de 1.800 exemplares.

— Uma commissão da egreja methodista em Minas dando em Abril o seu relatório da conferencia districtal chama a attenção da Igreja para a traducção de obras proprias para o preparo dos trabalhadores nacionaes.

Seria muito para desejar que as diversas Igrejas Evangelicas do Brazil se combinassem para a consecução d'esse desideratum. Uma obra cuja traducção nos seria de muita utilidade é a «*Old and New Testament History*» pelo Dr. Smith.

— O Rev. Tilly, de Rio de Janeiro achava-se privado pelos medicos de continuar por ora nos seus trabalhos activos.

— Em Juiz de Fora no 1.º domingo de Abril fizeram profissão na Igreja Evangelica methodista duas pessoas.

«Foi uma scena tocante: Duas moças intelligentes e attractivas dedicando-se livre e seriamente ao serviço do Bemdito Salvador, Nosso Senhor Jesus Christo. Que possibilidades gloriosas não se encerram neste acto!»

— Em Jacarehy o Sr. T. R. de Carvalho pregou na sala da camara obsequiosamente cedida pelo Ex.º Sr. Barão de Jacarehy.

A Igreja methodista em São Paulo já tem para a construcção de um templo n'aquella cidade mais de 2.500\$000 Rs.

— Em Piracicaba tem pregado com muito successo o Rev. Tarboux.

— Passou pelo golpe de perder seu querido pae o nosso irmão de Ouro Preto Sr. João E. Tavares.

— Tem pregado na cidade de Ouro Preto o Sr. Max Farland.

— Em Ubatuba progride a causa do Evangelho segundo informa o Sr. Jorge L. Becker.

Vão levantar-se em Londres mais 84 igrejas protestantes e 25 salas de missões. Todos estes templos são construídos com o producto de subscrições populares.

— Do «Estandarte» de S. Paulo: Chegou da França ao Rio de Janeiro o Sr. Albuquerque Maranhão inventor do Balão dirigível intitulado — Bartholomeu de Gúsmão —. O nosso illustre compatriota contava effectuar experiencia de seu invento até fins de Abril.

— Por occasião da festa da consagração da igreja que em memoria de Luthero se originou no Castello de Wurttemberg, foi distribuido pelos convivas um fac-simile do primeiro texto impresso da celebre these lutharana.

— Rabbi Lichtenstein, um judeu convertido, está fazendo um grande trabalho para o Evangelho em Hamburgo. Tem rejeitado grandes sommas que os judeus lhe tem offerecido afim de que não falle de Christo aos seus patrióticos.

O Evangelho em S. Leopoldo

No dia 3 de Maio acharam-se reunidos em S. Leopoldo nossos catechistas Antonio Fraga e Americo Cabral bem como os irmãos José da Rocha e João Machado.

Tiveram occasião de tomar algumas informações sobre a Igreja Protestante alemã. O synodo da mesma tem em São Leopoldo um pastor o Dr. Guilherme Rotermund; um collegio «Independencia» com 100 alumnos mais ou menos; um pastor itinerante o Sr. Hättinger; um asylo para orphãos na fazenda dos Barros, municipio de Taquary; ha talvez uns duzentos communigantes na Igreja de S. Leopoldo; o pastor publica um jornal religioso em lingua allemã. Foi aos nossos pregadores generosamente offerecido o templo protestante afim de pregarem; occupou-o a 3 e a 19 de Maio o nosso irmão Americo Cabral. Grande foi o auxilio prestado pelo Dr. Guilherme Rotermund e mais irmãos de lá ao nosso trabalho. Nossos catechistas podem-nos para agradecer tambem ao Sr. pastor Fr. Pechmann e Sr. Th. Grimm as attensões que lhes dispensaram.

Pedimos as orações de todos os fieis para este trabalho; muitas são as difficuldades com que luta lá a causa do Evangelho.

Ficou no dia 13 combinado entre nossos trabalhadores e o Dr. Rotermund que enviaríamos um pregador uma vez por mez, todas as terceiras semanas, ás sextas feiras.

Na conferencia dada no dia 3 achava-se o templo repleto e nossos collaboradores ficaram surprehendidos quando a segunda estrophe do nosso hymno 53 foram valiosamente auxiliados por um excellente coro de gentis Leopoldenses.

Resta agora trabalhar incessantemente para semear entre o povo a verdade do Evangelho lembrando-nos sempre de que só podemos trabalhar «quanto é dia».

A Igreja do Rio dos Sinos

Partindo de Porto Alegre no dia 13 do mez passado pelo vapor, foi encontrado no porto Martins pelo nosso irmão, Sr. Antonio Fraga.

Fomos immediatamente á casa do Sr. Boaventura, onde Sr. Antonio tem fixado a sua residencia durante sua demora em contracto. Depois do almoço principiamos logo a visitar os irmãos da igreja. E' sempre com muito prazer que abraço estas oportunidades de conhecer melhor os irmãos de lá; portanto senti-me muito quando devido a serem tão curtos os dias, fomos obrigados a voltar á casa para assistir á reunião da directoria, fazendo apenas poucas visitas. Nesta reunião, se bem que alguns estivessem ausentes, foi manifesto o interesse que os membros da directoria têm em todas as cousas que dizem respeito ao bem-estar da igreja e ao progresso do Evangelho. E' muito para desejar que todos os membros se esforcem para dar presentes regularmente, porque elles

são os escolhidos representantes da congregação, e ha sempre cousas importantes que reclamam a consideração de todos. E ha outra cousa: cada um deve dar sua opinião francamente, lembrando-se das palavras de Salomão, que «onde ha muitos conselhos, ali haverá salvação».

Muito me alegrou ver tantos meninos reunidos na escola dominical em casa do Sr. André Fraga. Nada é mais importante do que o implantar nos corações destes innocentes o amor pela palavra de Deus e o conhecimento d'ella desde os annos mais verdes, sabendo que «o homem segundo o caminho que tomou sendo menino, d'elle se não apartará, ainda quando for velho».

A assistencia no culto no domingo de tarde, quando celebrou-se a Santa Ceia do Senhor, foi muito boa. Que sejam tocados profundamente os corações dos que assistiram n'este solenne culto é meu desejo ardente; mas especialmente que todos nós reconheçamos nosso bendito privilegio em assim continuar, segundo o mandamento de Christo, «a memoria perpetua de sua morte e paixão e dos beneficios que d'ahi recebemos».

W.^m Cabell Brown.

Noticias de Pelotas

No sabbado, 13 de maio, as 7 horas da noite, teve lugar o primeiro culto na casa do Sr. Belmyrio F. da Silva, á Rua Sto. Antonio N.º 66.

A concorrência foi muito animadora, assistindo algumas 45 pessoas. O Revdo. Meem principiou o serviço, e o Sr. Boaventura pregou o sermão, tomando o assumpto da assignalada data, 13 de Maio, apontando a lição para nosso livramento da escravidão do peccado. Tencionamos continuar os cultos alli todos os sabbados de noite.

Nestas ultimas semanas os cultos na casa do Sr. Manuel G. de Castro tem tido mais concorrência.

Quanto á sala da Igreja, parece-nos já pequena demais.

Cremos que as pregações do Revdo. Morris dadas em nosso Egreja aqui tem sido muito abençoadas.

Oxalá que apraza a Deus dar-nos muitas almas aqui verdadeiramente convertidas.

Tivemos o prazer de ver aqui na noite 3 de maio, o digno pastor da capella de São João em Rio Grande, o Revdo. Kinsolving.

No dia 17 de Maio fomos honrados com a visita de nosso irmão, Sr. Angelo Catalan, e sua Ex.^{ma} esposa D. Theodora Catalan. O Sr. Angelo é commungante da igreja em Rio Grande como tambem membro da junta da mesma igreja.

J. G. Meem.

Baptizado. Ao Serviço Divino na sala da Igreja ás 7 horas da noite da quarta-feira, 17 de Maio, baptizou-se pelo Rev. Meem, pastor da Igreja, a criança Dinora Xavier, filha do Sr. João Baptista Gomes e de sua Ex.^{ma} esposa D. Lydia Xavier Gomes.

O Sr. Angelo Catalan, membro de nossa Igreja em Rio Grande, e sua Ex.^{ma} esposa D. Theodora B. Catalan eram os padrinhos.

Passamento. — Em S. Jeronymo no dia 19 de Maio falleceu o conceituado cidadão Sr. Joaquim Borges da Silva Madeira, que foi por alguns annos estabelecido com padaria n'aquella villa. Deixa viuva e dois filhos menores. A elles bem como aos mais parentes do finado queremos transmitir nossos sinceros pesames.

Partida. — No dia 25 de Maio com destino á Bahia onde vai estudar cirurgia dentaria, seguiu nosso joven comprouviano Sr. Dioclecio Godinho. Acompanha-o seu digno progenitor Sr. José Francisco da Silva Godinho. Recomendando tão distinctos amigos aos irmãos de lá desejamos-lhes uma prospera viagem.

Visita. — Recebemos a 26 de Maio a visita do Sr. José de Freitas Cabral, morador no municipio de Triumpho. Nosso presado amigo voltava de Viamão onde fora visitar alguns de seus parentes.

Remoção. Foi removida D. Amalia Ribeiro d'Oliveira dignissima esposa de nosso presado irmão Sr. José Lopes d'Oliveira, da cadeira do sexo feminino do 1.º quartieiro do Rio dos Sinos para a mixta do Parecy.

Sentindo como todos os irmãos a perda que vai soffrer a Igreja do Rio dos Sinos com a retirada de tão estimada familia, desejamos que muitas felicidades a acompanhem em sua nova residencia.

Culto na cidade. Reabriu-se este mez a sala de cultos á rua Riachuelo n.º 126. Ficará d'ora em diante o trabalho n'aquella parte da cidade a cargo do Rev. W. C. Brown e Sr. A. V. Cabral o qual acaba de transferir para lá a sua residencia.

Os cultos continuarão a ter lugar ás quartas-feiras e domingos ás 7 horas da noite. Nossos irmãos tem muito desejo de estabelecer lá uma escola dominical.

O Rev. J. W. Morris que chegara a 9 de Maio da cidade de Pelotas, esteve no dia 13 em S. Leopoldo em companhia do irmão Americo Cabral conferenciando com o Dr. Guilherme Rotermund digno pastor da Igreja allemã.

Damos d'aqui os parabens ao nosso amigo Sr. G. Blauth por ter agora em S. Leopoldo a pregação do Evangelho tambem em portuguez, como era seu desejo.

Fallecimentos. Fomos surprehendidos a 4 de Maio com a noticia do pasamento de Mr. Charles Morris, Athens Georgia, e de Mr. D'Orsey, em Georgetown Columbia.

Ao Rev. James W. Morris filho do primeiro e ao Rev. W. C. Brown e sua Ex.^{ma} esposa, genro e filha de Mrs. D'Orsey endereçamos nossas sinceras condolencias.

Viagem

Tive o grande prazer de passar uma semana com os irmãos na cidade de Pelotas. Achamos os amigos Revdo. Meem e Sr. Boaventura, esperando-nos no porto. O dia de nossa chegada sendo quinta-feira, acharam inconveniente principiar a serie das conferencias antes de domingo. Por consequente, o Sr. Meem e eu tivemos a oportunidade de passar sexta-feira com o Sr. Kinsolving na cidade do Rio Grande. Achamos a obra do Evangelho em boas condições. A escola agora conta 30 alumnos, e é necessario de alargar a sala. Sr. Vicente Brande occupa a cadeira do mestre, e rege a aula com sua costumada severidade e dedicacão. O Sr. Kinsolving apezar de ter a posição de director, lá não faz nada senão animar os alumnos de vez em quando com sua appareição sympathica e rara. Disseram-nos que o trabalho em São José do Norte vae bem; o Sr. Kinsolving tem ido lá seguidamente em companhia do Sr. Vicente.

Voltando a Pelotas no sabbado da tarde, principiamos no domingo, dia 1 de maio, a serie de conferencias. Todas as noites d'aquella semana demos cultos na sala da igreja. Fiquei muito impressionado com o grande numero dos assistentes e a religiosa attenção que foi prestada por todos. Visitei com Sr. Meem muitas familias, tendo assim bastante oportunidade de apreciar o interesse que o povo tem no Evangelho e de explicar muitos pontos nas Escrituras Sagradas. Sahi da cidade de Pelotas muito grato a Deus pelas provas de Sua bondade que nos concedeu durante todos estes serviços religiosos. Parece-me ha algumas almas que tem verdadeiramente abraçado o Evangelho de Jesus Christo como a norma de vida, e estão vivendo pela fé n'Elle. No ultimo serviço, sendo domingo 7 de Maio, a noite, havia 150 pessoas presentes, e isto apezar de ser uma noite de muito vento.

Soubemos d'uma carta recebida do Rev. Meem, que estabeleceu-se um outro serviço semanal na casa do Sr. Belmyrio, um membro da congregação. No primeiro culto havia 45 pessoas, e os irmãos acham-se muito animados.

A obra em Pelotas carece as fervorosas orações de toda a igreja. Pecamos a Deus a conversão de muitas almas, que o povo não somente venha á igreja, mas venha a Christo, o grande Medico das almas.

J. W. Morris.

ANNUNCIOS DOS SERVIÇOS PUBLICOS

Porto Alegre

Escola Americana 387 Caminho Novo

Serviço Divino e Sermão

Todos os Domingos ás 10 horas da manhã.
» » » » 7 » » » noite.
Todas as Quintas-feiras ás 7 horas da noite.

Escola Dominical para estudar a Biblia

Todos os Domingos ás 8 1/2 horas da manhã.
A Santa Ceia do Senhor celebra-se todos os primeiros domingos do mez ás 10 horas da manhã.

Rua Riachuelo (antiga da Ponte) N.º 126

Todos os Domingos e Quartas-feiras ás 7 horas da noite.

Rio dos Sinos

Serviço Religioso e Sermão

Na Sala da Igreja. — Aos domingos ás 3 horas da tarde.

Na casa do André Fraga, — ás quartas-feiras ás 7 1/2 horas da noite.

Na casa do Sr. Ernesto Bastos, — aos sabbados ás 4 1/2 horas da tarde.

Escola Dominical

Na casa do Sr. André Fraga, — aos domingos ás 10 horas da manhã.
A Santa Communhão celebra-se todos os segundos domingos do mez.

Rio Grande do Sul

Capella de São João, — Esquina da Rua Vilete e Rua 20 de Fevereiro.

Serviço Divino e Sermão

Todos os domingos ás 11 horas da manhã.
» » » » 8 » » » noite.
Todas as Quintas-feiras ás 8 horas da noite.

Escola Dominical

Todos os Domingos ás 9 1/2 horas da manhã.
A Santa Communhão celebra-se sempre no primeiro domingo do mez.

Pelotas

Serviço Divino com Sermão

Na sala da Igreja

(N.º 101 Rua Felix da Cunha, Sobrado.)
Todos os domingos e Quartas-feiras ás 7 horas da noite.

Escola Dominical

Todos os domingos ás 9 1/2 horas da manhã.

Tambem ha Serviços Evangelicos (casa do Sr. Manoel G. de Castro: N.º 29 Rua 24 de Outubro) ás Quintas-feiras, ás 7 horas da noite. Na casa do Sr. Belmyrio F. da Silva (N.º 66 Rua Sto. Antonio) aos sabbados ás 7 horas da noite.

Domingos Athanasio

São Jeronymo

Tem sempre grande deposito de exemplares da Biblia e do Novo Testamento — Preços modicos.

Gervasio M. de Moraes Sarmento

Caminho Novo 383

Tem á venda exemplares da Biblia e Novo Testamento, bem como livros de hymnos sagrados e diversos tratados religiosos.

Typographia de Gundlach & Cia.